

INSTRUÇÃO NORMATIVA SCL Nº 005/2015

DISPÕE SOBRE ORIENTAÇÕES PARA DISCIPLINAR E PADRONIZAR O PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE LEI DE CONCESSÃO E PERMISSÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS E AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO E TRAMITAÇÃO DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO.

Versão: 01

Ato de Aprovação: Decreto Municipal nº 9.771/2015

Aprovação em: 28/12/2015

Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Administração – SEMAD

CAPÍTULO I DA FINALIDADE

Art. 1º A presente Instrução Normativa tem por finalidade disciplinar e padronizar o procedimento para elaborar e aprovar o projeto de lei de Concessão e Permissão de prestação de serviços públicos e executar a tramitação dos procedimentos licitatórios.

CAPÍTULO II DA ABRANGÊNCIA

Art. 2º Abrange as Unidades de Compras, Licitações, Procuradoria Geral do Município e Comissão Permanente de Licitação do Município de Alegre -ES.

CAPÍTULO III DOS CONCEITOS

Art. 3º Para os fins desta Instrução Normativa considera-se:

I – Concessão de Serviço Público: delegação de sua prestação, feita pelo poder concedente, mediante licitação, na modalidade de concorrência, à pessoa jurídica ou consórcio de empresas que demonstre capacidade para seu desempenho, por sua conta e risco e por prazo determinado;

II – Concessão de Serviço Público precedida da execução de obra pública: a construção, total ou parcial, conservação, reforma, ampliação ou melhoramento de quaisquer obras de interesse público, delegada pelo poder concedente, mediante licitação, na modalidade de concorrência, à pessoa jurídica ou consórcio de empresas que demonstrem capacidade para a sua realização, por sua conta e risco, de forma que o investimento da concessionária seja remunerado e amortizado mediante a exploração do serviço ou da obra por prazo determinado

III – Permissão de Serviço Público: delegação, a título precário, mediante licitação, da prestação de serviços públicos, feita pelo poder concedente à pessoa física ou jurídica que demonstre capacidade para seu desempenho, por sua conta e risco.

CAPÍTULO IV DA BASE LEGAL

Art. 4º O fundamento jurídico encontra respaldo no ordenamento jurídico na Constituição Federal, artigo 175, Lei Orgânica do Município, Lei Federal 8.987/95 e Lei Federal 8.666/93.

CAPÍTULO V DOS PROCEDIMENTOS

Art. 5º É de competência do Chefe do Executivo a iniciativa do projeto lei de Concessões de Serviços Públicos e de Obras Públicas e as Permissões de Serviços Públicos.

Art. 6º O Prefeito requisitará a Procuradoria Geral do Município para elaborar o projeto lei.

Art. 7º A Procuradoria Geral do Município elabora o projeto lei, encaminhando-o ao Chefe do Executivo, que o encaminhará à Câmara Municipal de Alegre.

Art. 8º Analisado e aprovado o projeto de Lei, este deverá ser encaminhado para assinatura do Chefe do Executivo, que poderá vetá-lo em parte ou no todo, para em seguida remeter para a Secretaria Municipal de Administração para a preparação da Lei, sanção e Publicação.

§1º Recebendo o projeto de lei aprovado, pelo Poder Legislativo Municipal, a Secretaria Municipal de Administração formará o mesmo e encaminhará ao Executivo para sancionar.

§2º A Câmara Municipal, após apreciar o projeto de lei, caso não aprove, encaminhará ao Chefe do Executivo o projeto de lei com a devida justificativa.

Art. 9º A Secretaria municipal responsável, de acordo com a natureza da Permissão/Concessão deverá tomar as seguintes providencias, dentre outras em conjunto com a Coordenação de Compras e Comissão Permanente de Licitação:

- I – Solicitar a abertura do processo licitatório;
- II – Alimentar o sistema com objeto e dotação orçamentária;
- III – Elaborar o edital e a minuta do contrato.

Parágrafo Único: Após elaborar o edital e minuta do contrato (art.9º, inciso III da presente Instrução Normativa) encaminhará à Procuradoria Geral do Município para emissão de parecer.

Art. 10 A Procuradoria Geral do Município, após receber o edital, analisa os aspectos legais e formais, faz as devidas correções e devolve ao órgão encaminhador.

Art. 11 A Comissão Permanente de Licitação, após receber o edital licitatório, da Procuradoria Geral do Município, adotará os seguintes procedimentos:

I – Define hora e data da abertura do processo licitatório;

II – Publica o edital na imprensa oficial;

III – Fornece o edital e anexos para os interessados devidamente cadastrados, publicando no site da PMA;

IV – Aguarda o prazo de recurso do edital, se for o caso.

§1º Não havendo recurso, a Comissão Permanente de Licitação dará continuidade ao processo licitatório, havendo recurso, julga-se o recurso.

§2º A Comissão Permanente de Licitação, após emitir parecer, favorável ou não, encaminhará o edital para a Procuradoria Geral do Município.

§3º Caso o parecer do recurso seja favorável, a Comissão Permanente de Licitação poderá, dentre outras providências, prorrogar, republicar ou cancelar a licitação.

Art. 12 Encontrando-se o processo legalmente regular em todas as suas formas, a Comissão Permanente de Licitação procederá de acordo com trâmites já existentes e legislação vigente.

Art. 13 Nos casos omissos, desta Instrução Normativa, observar-se-ão as leis: 8.666/93; 8.987/95 e as demais leis cabíveis.

CAPÍTULO VI DOS ESTUDOS PRELIMINARES

Art. 14 O executivo realizará os estudos, investigações, levantamentos, projetos, obras e despesas ou investimentos já efetuados, vinculados à concessão, de utilidade para a licitação e estarão à disposição dos interessados, devendo o vencedor da licitação ressarcir os dispêndios correspondentes, especificados no edital.

Art. 15 Antes de publicar o edital de licitação, o Poder Executivo publicará o ato justificando a conveniência da outorga de concessão ou permissão, conforme estudo previamente realizado caracterizando o seu objeto, área e prazo.

CAPÍTULO VII DO EDITAL

Art. 16 No Edital de licitação da concessão e permissão de serviços públicos constarão os critérios de julgamento das propostas, conforme o caso, previsto no edital, e tendo como critérios:

I – O menor valor da tarifa do serviço público a ser prestado;

II – A maior oferta, nos casos de pagamento ao poder concedente pela outorga da concessão;

III – Melhor proposta técnica, com preço fixado no edital;

IV – Melhor proposta em razão da combinação dos critérios de menor valor da tarifa do serviço público a ser prestado com o de melhor técnica;

V – Melhor proposta em razão da combinação dos critérios de maior oferta pela outorga da concessão com o de melhor técnica; ou

VI – Melhor oferta de pagamento pela outorga após qualificação de propostas técnicas.

§1º Para fins de aplicação do disposto nos incisos III, IV, E e VI, o edital de licitação conterá parâmetros e exigências para a formulação de propostas técnicas.

§2º O poder concedente recusará propostas manifestamente inexequíveis ou financeiramente incompatíveis com os objetivos da licitação.

Art. 17 O edital de licitação será elaborado pelo poder concedente, observados os critérios e as normas gerais da legislação própria sobre licitações e contratos e conterá, especialmente:

I - O objeto, metas e prazo da concessão;

II – A descrição das condições necessárias à prestação adequada do serviço;

III – Os prazos para recebimento das propostas, julgamento da licitação e assinatura do contrato;

IV – Prazo, local e horário em que serão fornecidos, aos interessados, os dados, estudos e projetos necessários à elaboração dos orçamentos e apresentação das propostas;

V – Os critérios e a relação dos documentos exigidos para aferição da capacidade técnica, da idoneidade financeira e da regularidade jurídica e fiscal

VI – As possíveis fontes de receitas alternativas, complementares ou acessórias, bem como as provenientes de projetos associados;

VII – Os direitos e obrigações do poder concedente e da concessionária em relação a alterações e expansões a serem realizadas no futuro, para garantir a continuidade da prestação do serviço;

VIII – Os critérios de reajuste e revisão de tarifa

IX – Os critérios, indicadores, fórmulas e parâmetros a serem utilizados no julgamento técnico e econômico-financeiro da proposta;

X – A indicação dos bens reversíveis

XI – As características dos bens reversíveis e as condições em que estes serão postos à disposição, nos casos em que houver sido extinta a concessão anterior

XII – A expressa indicação do responsável pelo ônus das desapropriações necessárias á execução do serviço ou da obra pública, ou para a instituição de servidão administrativa;

XIII – As condições de liderança da empresa responsável, na hipótese em que for permita a participação de empresas em consórcio;

XIV – Nos casos de concessão, a minuta do respectivo contrato, conterà as cláusulas essenciais;

XV – Nos casos de concessão de serviços públicos precedida da execução de obra pública, os dados relativos à obra, dentre os quais os elementos do projeto básico que permitam sua plena caracterização, bem assim as garantias exigidas para essa parte específica do contrato, adequadas a cada caso e limitadas ao valor da obra;

XVI – Nos casos de permissão, os termos do contrato de adesão a ser firmado.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 18 Toda concessão de serviço público, precedida ou não a execução de obra pública, será objeto de prévia licitação, nos termos da legislação própria e com observância dos princípios da legalidade, moralidade, publicidade, igualdade, do julgamento por critérios objetivos e da vinculação ao instrumento convocatório.

Art. 19 A concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, total ou parcial, dar-se-á- mediante licitação na modalidade de concorrência.

Art. 20 A permissão de serviço público será formalizada mediante contrato de adesão, que observará os termos desta Instrução Normativa, das demais normas pertinentes e do edital de licitação, inclusive quanto à precariedade e à revogabilidade unilateral do contrato pelo poder concedente.

Art. 21 Esta Instrução Normativa entrará em vigor na data de sua publicação.

Alegre, (ES), 28 de dezembro de 2015.

PAULO LEMOS BARBOSA
Prefeito Municipal

MAURICIO MENEGUELLI JORGE
Secretário Municipal de Administração

ROBERTO CARNEIRO TRISTÃO DA COSTA SOARES
Coordenador Geral do Sistema de Controle Interno